Revista Eletrônica
Acervo Saúde
Electronic Journal Collection Health ISSN 2178-2091

Monitoria e suas contribuições para formação acadêmica de enfermagem: um relato de experiência

Tutoring and its contributions to academic training in nursing: an experience report

La tutoría y su contribución a la formación académica en enfermería: un informe de experiencia

Jessica Karoline dos Santos Damasceno[1], Samylis Silva Santos[1], Bruna Fagundes Rodrigues[1], Abigail Yawo Atsufui Duho[1], Raissa Caroline Cabral Lima[1], Sheila Barbosa Paranhos[1].

RESUMO

Objetivo: Relatar as experiências vivenciadas pelas acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA) enquanto monitoras acadêmicas. **Relato de experiência:** Trata-se de um relato de experiência realizado a partir da vivência de discentes monitoras, com a finalidade de descrever qualitativamente os conhecimentos adquiridos na monitoria. O estudo é resultado das atividades desenvolvidas durante a monitoria na disciplina Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente na Atenção Primária, de uma Universidade Pública. Destaca-se, que a atuação das monitoras possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas à gestão do cuidado e à organização do processo de trabalho em saúde. A participação nas atividades de planejamento, orientação e acompanhamento dos discentes estimula a tomada de decisão, a responsabilidade ética e a postura profissional, elementos essenciais para o exercício da Enfermagem nos diferentes níveis de atenção. **Considerações finais:** Revelou-se que essa experiência gerou um impacto positivo no que tange à responsabilidade organizacional e ao planejamento de ações pedagógicas. Em suma, a monitoria acadêmica configura-se como um processo essencial de formação e introdução à docência.

Palavras-chave: Enfermagem, Tutoria, Formação Acadêmica, Ensino.

ABSTRACT

Objective: To report the experiences of female students in the Nursing Course at the Federal University of Pará (UFPA) while serving as academic monitors. **Experience report:** This is an experience report based on the experiences of student monitors, aiming to qualitatively describe the knowledge acquired during the monitoring period. The study is the result of activities developed during monitoring in the subject of Nursing in Child and Adolescent Health in Primary Care, at a Public University. It is noteworthy that the monitors' work enabled the development of competencies related to care management and the organization of the work process in health. Participation in the planning, guidance, and monitoring of students stimulates decision-making, ethical responsibility, and professional conduct, essential elements for the practice of Nursing at different levels of care. **Final considerations:** This experience revealed a positive impact on organizational responsibility and the planning of pedagogical actions. In short, academic tutoring is an essential process for training and introduction to teaching.

Keywords: Nursing, Tutoring, Academic Training, Teaching.

[1] Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém – PA.

SUBMETIDO EM: 4/2026 | **ACEITO EM: 5/2026** | **PUBLICADO EM: 7/2026**

RESUMEN

Objetivo: Informar sobre las experiencias de estudiantes femeninas del Curso de Enfermería de la Universidad Federal de Pará (UFPA) como monitoras académicas. **Informe de experiencia:** Este informe se basa en las experiencias de las estudiantes monitoras y tiene como objetivo describir cualitativamente el conocimiento adquirido durante el período de monitorización. El estudio es el resultado de las actividades desarrolladas durante la monitorización en la asignatura de Enfermería en Salud Infantil y Adolescente en Atención Primaria, en una universidad pública. Cabe destacar que el trabajo de las monitoras permitió el desarrollo de competencias relacionadas con la gestión de cuidados y la organización del proceso de trabajo en salud. La participación en la planificación, orientación y seguimiento de las estudiantes estimula la toma de decisiones, la responsabilidad ética y la conducta profesional, elementos esenciales para la práctica de la Enfermería en diferentes niveles de atención. **Consideraciones finales:** Esta experiencia reveló un impacto positivo en la responsabilidad organizativa y la planificación de acciones pedagógicas. En resumen, la tutoría académica es un proceso esencial para la formación y la introducción a la docencia.

Palabras clave: Enfermería, Tutoría, Formación académica, Docencia.

INTRODUÇÃO

A formação acadêmica em Enfermagem demanda o desenvolvimento de competências teóricas, técnicas, éticas e humanísticas que sustentam o exercício profissional qualificado. Nesse percurso, o estudante é constantemente estimulado a vivenciar experiências que articulem o conhecimento científico com a prática assistencial. Essa integração entre teoria e prática constitui um dos pilares do processo formativo, permitindo a construção de saberes críticos e reflexivos, indispensáveis à atuação do enfermeiro no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) (RODRIGUES PS, et al., 2024).

A monitoria acadêmica se destaca como uma estratégia pedagógica essencial ao fortalecimento do ensino e da aprendizagem, favorecendo a cooperação entre discentes e docentes, ampliando o domínio dos conteúdos e contribuindo para a superação de dificuldades individuais e coletivas. Do ponto de vista pedagógico, constitui um espaço de aprendizagem colaborativa, criando um ambiente de trocas horizontais que estimula o diálogo, a criticidade e a autoconfiança dos participantes. Assim, a monitoria atua como uma ferramenta de apoio que potencializa o aprendizado, promove o protagonismo estudantil e, ao relacionar teoria e prática, amplia a compreensão dos fenômenos estudados e fortalece a formação integral do aluno de Enfermagem (SILVA AC, et al., 2020; SOUZA MT, et al., 2021; OLIVEIRA RS, et al., 2022).

Além de auxiliar o corpo discente, a monitoria possibilita ao estudante-monitor uma formação mais completa, marcada pelo desenvolvimento da autonomia, da capacidade de liderança e da segurança na condução de práticas pedagógicas. Essa experiência contribui para o crescimento acadêmico, profissional e pessoal, uma vez que o monitor aprende a planejar, orientar e avaliar atividades educativas, competências também exigidas na atuação do enfermeiro (LOPES KS, et al., 2025).

Historicamente, a monitoria foi instituída no ensino superior brasileiro por meio da Lei Federal nº 5.540/1968 e reafirmada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, denominada Lei Darcy Ribeiro (BRASIL, 1996). Desde então, consolidou-se como um programa que busca integrar ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo o papel social das universidades públicas e contribuindo para a melhoria da qualidade da formação acadêmica (ROCHA AK, et al., 2020). Essa consolidação evidencia o reconhecimento institucional da monitoria como instrumento de incentivo à docência e à autonomia discente.

Nas últimas décadas, com a adoção crescente de metodologias ativas de ensino, a monitoria passou a exercer papel ainda mais relevante na formação em saúde. Inserida nesse contexto, ela contribui para a construção do conhecimento de forma participativa, superando o modelo tradicional de ensino centrado no professor. O monitor torna-se um mediador do aprendizado, e o aluno, sujeito ativo no processo, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio clínico e do pensamento crítico-reflexivo (SEABRA AD, 2023).

Outro aspecto de destaque é a proximidade entre monitor e monitorandos, favorecida pela linguagem compartilhada e pela vivência acadêmica próxima. Essa relação dialógica cria um ambiente de confiança e acolhimento, facilitando a aprendizagem e estimulando a troca de experiências. A empatia presente nesse vínculo contribui para o fortalecimento das relações interpessoais e para a construção coletiva do conhecimento (NEVES JL, et al., 2022).

Dessa forma, a monitoria acadêmica configura-se como uma experiência formativa que transcende o apoio didático, assumindo papel estratégico na formação do futuro enfermeiro. Ao promover o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e das competências pedagógicas, ela se alinha às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Enfermagem, que enfatizam a formação de profissionais reflexivos, éticos e comprometidos com a transformação social. Assim, a monitoria representa uma ponte entre o aprender e o ensinar, entre o saber e o cuidar (BRASIL, 2001; SANDAY BH, et al., 2024).

Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem enquanto monitoras da atividade curricular Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente na Atenção Primária à Saúde vinculada a uma Universidade Federal do estado do Pará.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência realizado a partir das vivências de discentes monitoras, com a finalidade de descrever qualitativamente os conhecimentos adquiridos na monitoria da disciplina Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente na Atenção Primária, de uma Universidade Pública Federal no Pará. Tal atividade curricular é obrigatória no 6º semestre, com carga horária de 120 horas, distribuídas em: 65 horas teóricas, na universidade; 45 horas práticas, em Unidades Básicas de Saúde; e 10 horas de extensão, em comunidades adjacentes. O período de execução do projeto de monitoria teve duração de dez meses nos períodos letivos de 2025.2 e 2025.4.

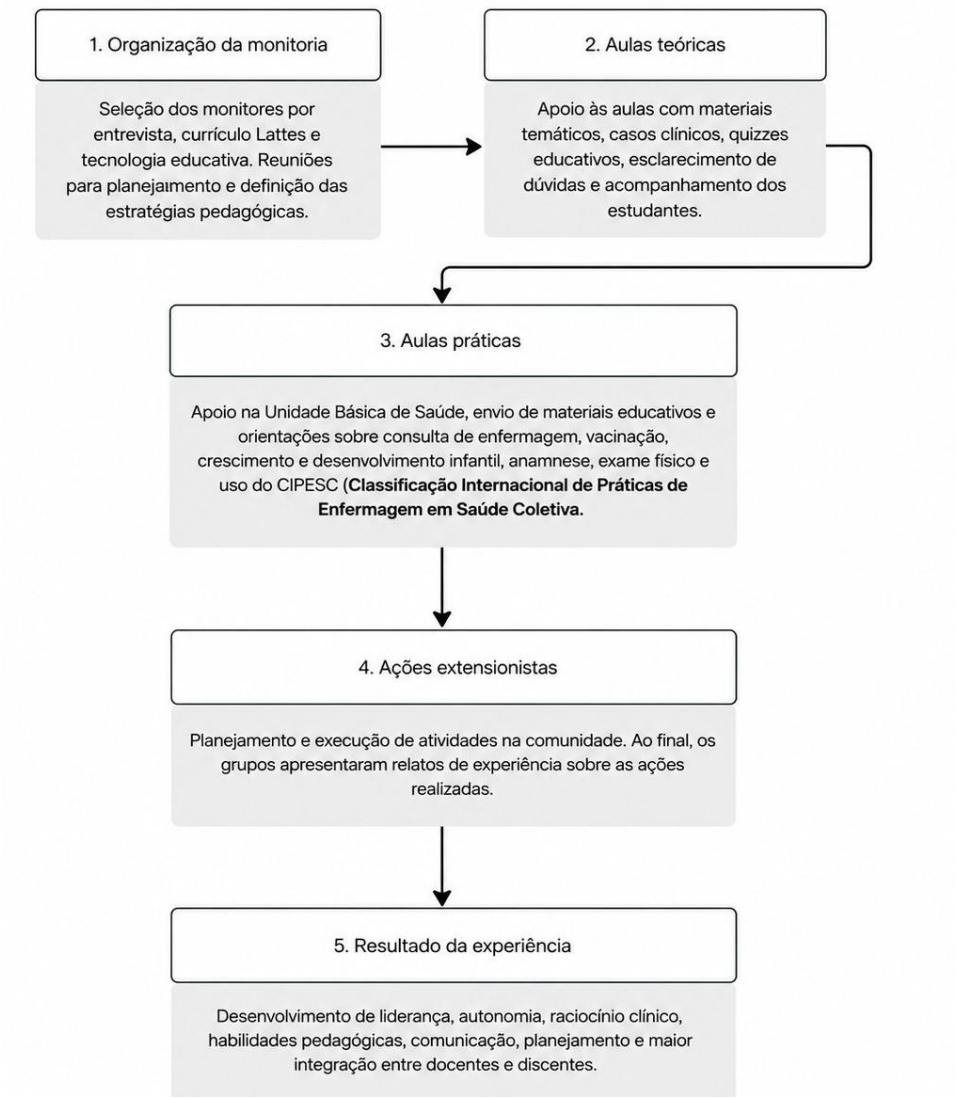
Antecedendo o período letivo, as atividades de monitoria acadêmica tiveram início com um processo seletivo composto por entrevista, avaliação de currículo Lattes e desenvolvimento de uma tecnologia educativa. Após a seleção, foram classificados uma bolsista e duas voluntárias, o grupo realizou reuniões remotas para alinhar o planejamento semestral e as dinâmicas das aulas teóricas e práticas para o período letivo.

A partir das reuniões realizadas, definimos metas específicas, estruturadas em planos de trabalho e cronogramas de atividades. Essa sistematização alinhou-se às normas do programa, que estabelece o cumprimento de 20 horas semanais ao longo de dez meses.

Durante o período da monitoria oferecemos apoio pedagógico e organizacional à docente, promovendo, ao mesmo tempo, a interação e colaboração no processo de ensino-aprendizagem com os discentes. As ações focaram na disseminação de conhecimento por meio de aulas teóricas e práticas, com atenção especial a estudantes indígenas, quilombolas e com dificuldades pedagógicas. Em casos específicos, adotamos a simulação realística para suprir lacunas de conhecimento. Além disso, as ações extensionistas ocorreram extramuros da universidade.

A monitoria foi desenvolvida ao longo do semestre em três momentos: o primeiro dedicado às aulas teóricas; o segundo, às práticas; e o terceiro, às atividades extensionistas: Nas aulas teóricas, organizamos arquivos temáticos alinhados aos assuntos ministrados pela docente. Essa estratégia permitiu maior aproximação com os conteúdos e embasou a elaboração de casos clínicos, resolvidos pelos estudantes após a exposição teórica. Tais casos eram discutidos ao final de cada aula, momento em que sanávamos dúvidas e auxiliamos nas dificuldades apresentadas. Além disso, utilizamos quizzes para avaliar o conhecimento adquirido, promovendo a participação e o incentivo por meio de premiações mediante os acertos. Essas estratégias auxiliavam na verificação da fixação do conteúdo pelos estudantes. Os estudantes com dificuldades de aprendizagem eram acompanhados de forma individual, deixando-os à vontade para apontar suas limitações. A ilustração dessas etapas pode ser conferida na **Figura 1**.

Figura 1 - Percurso das etapas desenvolvidas durante a monitoria acadêmica na disciplina Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente na Atenção Primária.



Fonte: Damasceno JKS, et al., 2026.

Finalmente, as ações de extensão eram planejadas antecipadamente com grupos predefinidos. Cada grupo elabora seu plano de trabalho alinhado à temática proposta para a criança e adolescente aplicada na comunidade, contando com orientações específicas para essa etapa. Após a execução, realizava-se uma avaliação das atividades, culminando na apresentação de relatos de experiência para a turma. Os temas abordados foram: Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos, Racismo Ambiental e Saúde Mental.

No decorrer da monitoria, utilizaram-se metodologias ativas, destacando-se a simulação realística aplicada ao atendimento de adolescentes na APS. A estratégia foi adotada devido à baixa demanda desse público na Unidade de Saúde, suprindo essa lacuna assistencial. Tal prática proporciona um ambiente seguro para o desenvolvimento do raciocínio clínico e da ética, viabilizando a imersão em cenários reais sem prejuízos ao paciente, ao passo que auxilia o estudante a lidar com as especificidades da adolescência. Para nós, a experiência consolidou habilidades técnicas e oportunizou o exercício do pensamento crítico-reflexivo; para os alunos, fortaleceu o conhecimento teórico-prático sobre essa faixa etária.

Dessa forma, os três momentos são fundamentais para que o aprendizado seja consolidado de maneira mais eficaz, otimizando o desempenho dos alunos na disciplina. Percebemos que essa experiência gerou um impacto positivo no que tange à responsabilidade organizacional e ao planejamento de ações pedagógicas. Em suma, a monitoria acadêmica configura-se como um processo essencial de formação e introdução à docência

DISCUSSÃO

O programa de monitoria acadêmica consiste em uma atividade complementar frequentemente realizada pelos discentes das Instituições de Ensino Superior, na qual proporciona inúmeros proveitos para o discente monitor na graduação e para o futuro profissional. Percebe-se que o papel como monitor é de extrema relevância como uma estratégia pedagógica durante a formação e fortalece todo o processo ensino-aprendizagem especialmente nas áreas da saúde (SILVA AKS, et al., 2021).

A vivência como monitoras permitiu aprimorar habilidades e o conhecimento por meio de estudos dirigidos voltadas para a temática da saúde da criança e do adolescente, para dar suporte e apoio aos discentes frente suas dúvidas e dificuldades de aprendizado. Para isso, foi necessária uma busca por atualização dos conteúdos ministrados da atividade curricular por meio de manuais do Ministério da Saúde, notas técnicas e artigos científicos. Dessa forma, a prática como monitora acadêmica é uma chance para ampliar habilidades inerentes e conhecimentos adquiridos sobre à docência, aprofundando ainda mais seus conhecimentos (BARBOSA IEB, et al., 2020).

Os estudos recentes realizados por Lopes KS, et al. (2025) e Feire TR, et al. (2023) evidenciam que a inclusão de monitores nas atividades curriculares exerce um impacto positivo e significativo no processo de ensino-aprendizagem e na formação acadêmica dos estudantes. Essa contribuição ocorre especialmente por meio da promoção de um ambiente colaborativo, no qual há troca constante de conhecimentos, experiências e vivências entre os discentes, favorecendo a construção coletiva do saber. Além disso, a monitoria possibilita o fortalecimento do vínculo entre teoria e prática, uma vez que os monitores atuam como facilitadores da aprendizagem, auxiliando na compreensão de conteúdos complexos e no desenvolvimento de habilidades acadêmicas.

Dessa maneira, essa estratégia pedagógica não apenas amplia o domínio dos conteúdos abordados, mas também estimula o pensamento crítico, a autonomia e a responsabilidade dos estudantes envolvidos. Ademais, a experiência de atuar como monitor contribui diretamente para o desenvolvimento de competências essenciais à futura prática profissional, como comunicação, liderança, trabalho em equipe e capacidade de resolução de problemas, preparando os discentes monitores de forma mais qualificada para os desafios do mercado de trabalho (FEIRE TR, et al., 2023).

Nesse contexto, os estudos de Silva AKS, et al. (2021) revelam que a monitoria favorece o desenvolvimento de competências e habilidades como trabalho em equipe, liderança e comunicação, além de despertar o interesse pela docência. Nesse sentido, a experiência das monitoras no planejamento de atividades e cartilhas, bem como na orientação teórico-prática aos alunos, reforça e oportuniza o crescimento pessoal e profissional, visto que há um maior comprometimento com o docente e discentes da disciplina. Tal vivência confere ao monitor segurança, domínio das situações e uma nova postura (RODRIGUES PS, et al., 2022).

Além disso, a presença das monitoras favorece que os discentes sintam-se à vontade, facilitando a implantação de metodologias ativas e tornando o processo de ensino-aprendizagem mais participativo. Nota-se que essa atuação contribui significativamente para o desempenho acadêmico, o que é evidenciado pela ausência de retenções na disciplina e pelo rendimento satisfatório dos estudantes. Dessa forma, as contribuições da monitoria no processo de ensino e aprendizagem são inquestionáveis (RODRIGUES PS, et al., 2022; SILVA LELES A, et al., 2019; SOUSA MS, et al., 2019).

Outro aspecto relevante é sua contribuição para a formação do enfermeiro como educador em saúde. Segundo Gomes LFA, et al. (2022) o estudo mostra que a monitoria feita pelos alunos ajuda a construir a

relação entre o aluno monitor e os professores. Isso contribui para a reflexão sobre as atividades diárias relacionadas à profissão. Dessa forma, a vivência das monitoras no planejamento e na mediação de atividades educativas favorece competências pedagógicas que extrapolam o ambiente universitário, refletindo-se na prática profissional, especialmente na Atenção Primária, onde a educação em saúde é um eixo estruturante do cuidado em saúde (SANTOS TSP e SILVA IS, 2025).

No âmbito da formação em Enfermagem, a monitoria constitui-se como uma estratégia que fortalece a integração entre ensino, serviço e comunidade. Ao apoiar atividades práticas e extensionistas no território, as monitoras aproximam o processo formativo das necessidades reais da população, o que favorece uma compreensão ampliada do cuidado e reafirma o compromisso social da universidade pública com o Sistema Único de Saúde (COSTA LS, et al., 2023).

Destaca-se, ainda, que a atuação das monitoras possibilita o desenvolvimento de competências relacionadas à gestão do cuidado e à organização do processo de trabalho em saúde. A participação nas atividades de planejamento, orientação e acompanhamento dos discentes estimula a tomada de decisão, a responsabilidade ética e a postura profissional, elementos essenciais para o exercício da Enfermagem nos diferentes níveis de atenção. Ou seja, o papel de liderança é constantemente estimulado pela monitoria (SOUZA JF, et al., 2022, LIRA NETO AT e TENORIO JOC, 2021).

Além disso, conforme apontam estudos recentes, a vivência da monitoria acadêmica também favorece o desenvolvimento de habilidades pedagógicas fundamentais para a formação em Enfermagem, especialmente no que se refere à capacidade de ensinar, orientar e avaliar outros estudantes em processo de aprendizagem. Esse contexto contribui para a consolidação do conhecimento teórico-prático, uma vez que o ato de ensinar exige domínio do conteúdo, organização do raciocínio e comunicação clara e eficaz. Ademais, a experiência como monitora estimula a reflexão crítica sobre as práticas de ensino e assistência, promovendo uma postura mais proativa e comprometida com a qualidade do cuidado prestado, além de fortalecer a identidade profissional e o interesse pela docência na área da saúde (SILVA RM, et al., 2020).

Entretanto, apesar das contribuições evidenciadas, a monitoria acadêmica apresenta limitações relevantes, como a dependência de apoio institucional, a necessidade de articulação com o corpo docente e a restrita disponibilidade de tempo dos monitores. Tais entraves reforçam a urgência em fortalecer esses programas por meio de maior investimento, acompanhamento pedagógico sistematizado e do reconhecimento da atividade como estratégia permanente de qualificação do ensino superior em Enfermagem (ALMEIDA RS, et al., 2021).

Dessa forma, a monitoria acadêmica consolida-se como uma prática formativa que vai além do apoio didático, contribuindo para a formação crítica, reflexiva e comprometida do enfermeiro, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde, reafirmando seu potencial como ferramenta pedagógica no ensino superior brasileiro. Esperamos, portanto, estimular novas discussões e reflexões sobre a formação em Enfermagem. Além de fortalecer o papel do monitor como parte essencial na formação de futuros enfermeiros.

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA RS, et al. Desafios e potencialidades da monitoria acadêmica no ensino superior em saúde. Revista Ensino, Saúde e Ambiente, 2021; 14(3): 1–12.
2. BARBOSA IEB, et al. Vivência de estudantes de enfermagem como monitores na disciplina de semiologia e semiotécnica. Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, 2020; 6: e5685.
3. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União; 23 dez 1996.
4. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 nov. 2001.
5. COSTA LS, et al. A monitoria acadêmica como estratégia de integração ensino-serviço na formação em enfermagem. Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, 2023; 15: e10321.

6. FEIRE TR, et al. Monitoria acadêmica na enfermagem: percepções do docente-orientador e do discente-monitor. R Pesq Cuid Fundam., 2023; 15: e12176.
7. GOMES LFA, et al. Monitoria de pesquisa em saúde: ferramenta para formação do acadêmico em enfermagem. REFACS, 2022; 10(1): 171-77.
8. LIRA NETO AT, TENÓRIO JOC. Contribuições da monitoria de semiologia e semiotécnica ii para formação em enfermagem: um relato de experiência. J Nurs UFPE online, 2021; 15(2): e247871.
9. LOPES KS, et al. Relevância da monitoria no processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos de enfermagem. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2025; 25: e20584.
10. NEVES JL, et al. A monitoria de ensino e suas contribuições na formação acadêmica: um relato de experiência. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2022; 15(8): e10712.
11. OLIVEIRA RS, et al. Monitoria acadêmica no processo de ensino-aprendizagem. Revista Saúde Coletiva, 2022.
12. ROCHA AKA, et al. Monitoria acadêmica na disciplina de métodos de estudo e pesquisa em um curso médico. Revista Brasileira de Educação e Saúde, 2020; 10(2): 23-8.
13. RODRIGUES PS, et al. Perspectivas de estudantes e egressos sobre a aprendizagem baseada em problemas na formação de enfermeiros. Ciência & Saúde Coletiva, 2024; 29(08): e06042024.
14. SANDAY BH, et al. Monitoria de metodologia científica: relato de experiência em um componente curricular de saúde coletiva. Revista Brasileira de Educação Médica, 2024; 48(2): e053.
15. SEABRA AD. et al. Metodologias ativas como instrumento de formação acadêmica e científica no ensino em ciências do movimento. Educação e Pesquisa, 2023; 49: e255299.
16. SANTOS TSP e SILVA IS. A importância da monitoria acadêmica no processo ensino-aprendizagem do monitor. Caderno Pedagógico, 2025; 22(5): e 14553.
17. SILVA AKS, et al. Contribuições da monitoria acadêmica para a formação em enfermagem: revisão integrativa. Rev. Enferm. Atual In Derme, 2021; 95(33):e-021038.
18. SILVA AC, et al. Contribuições da monitoria acadêmica na formação em enfermagem. Revista Enfermagem Atual In Derme, 2020; 94(32).
19. SILVA LELES A, et al. Benefícios da atividade de monitoria sob a percepção do monitor: um relato de experiência. Encontros Universitários da UFC, 2019; 4(4): 3074.
20. SILVA RM, et al. Contribuições da monitoria acadêmica na formação de estudantes de Enfermagem. Revista Brasileira de Educação em Saúde, 2020.
21. SOUSA MS, et al. A monitoria acadêmica como instrumento facilitador no processo de ensino e aprendizagem no curso de enfermagem: um relato de experiência. Revista Eletrônica Acervo Científico, 2019; 6: e1662.
22. SOUZA MT, et al. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. Revista UNIFACOL, 2021.